

CASTELO BRANCO

PISCINA PRAIA REABRE DIA 9 COM NOVOS PREÇOS

A piscina praia reabre no dia 9 com uma nova tabela de preços, uma medida justificada pela autarquia com o aumento do IVA de seis para 23 por cento. O ingresso normal de um dia custa 3,80 euros, para os mais de 65 anos (de 2.ª a 6.ª feira) 3,20 euros, e para crianças dos cinco aos 11 anos 2,60 euros. Foi criado um novo ingresso de fim de dia com o custo de 2,50 euros.

CONTACT CENTER ♦ SEG. SOCIAL

Call center coloca 174 na rua

■ Assembleia Municipal reúne na sexta-feira para tomar posição pública sobre saída de funcionários

Célia Domingues - JF

“NUMA altura em que se deve combater o desemprego e criar condições para manter as pessoas nos seus postos de trabalho, colocar em causa uma estrutura como esta, que está a servir todo o país e em que a autarquia investiu bastante, é lamentável. É mais lamentável ainda é ser o Estado a dar o exemplo”. É desta forma que Joaquim Morão reage á notícia da saída de 174 funcionários do Centro de Atendimento da Segurança Social, um projecto instalado na cidade graças ás condições avançadas pelo município, nomeadamente a disponibilização de espaço, na Quinta da Carpalha.

O presidente da Câmara de Castelo Branco diz ter sido apanhado de surpresa e acredita que o número de dispensas poderá ainda aumentar.

Na próxima sexta-feira reúne a Assembleia Municipal para debater

a não renovação dos contratos deste grupo de trabalhadores.

Joaquim Morão já solicitou uma reunião de emergência com o Ministro da Segurança Social, até agora sem resposta, para apelar ao “bom senso”.

O centro instalado em Castelo Branco foi construído pela autarquia, há cerca de três anos, “numa perspectiva de criar emprego e resolver problemas existentes nos serviços de Segurança Social em todo o país”.

A autarquia investiu um milhão e meio de euros naquela estrutura, tendo sido assinado um protocolo com o Instituto de Segurança Social para que o serviço funcionasse ali durante 15 anos.

Os 174 colaboradores estão agora a terminar os seus contratos de trabalho temporários com a empresa com a qual o Instituto de Segurança Social tem um contrato de prestação de serviços há quatro anos e que terminou em Fevereiro. Nesse mês,



No call center estão instalados mais de 300 postos de trabalho

apurou o JF, foi prorrogado o prazo por mais seis meses de modo a que fossem recolhidas contribuições para a elaboração do caderno de encargos do novo concurso.

Durante este tempo, o Instituto de Segurança Social realizou uma auditoria que apontou para a necessidade de serem efectuadas readaptações.

A abertura de novo concurso foi autorizada recentemente através de resolução do Conselho de Ministros tendo em vista a contratação de serviços de operação no centro de Castelo Branco. O caderno de encargos do novo concurso, assegura o Instituto, “permitirá reduzir os custos operacionais do centro de contacto e contempla já as conclusões da auditoria efetuada” com

“critérios para prestação de serviços mais exigentes e otimizando a capacidade das respostas”.

A contratação de novos trabalhadores dará privilégio a todos quantos tenham experiência na função, “como é o caso dos atuais funcionários”, assegura o ISS que não explica ao JF porque não foi evitada a saída de funcionários de um serviço que tem mantido grande atividade.

Joaquim Morão sublinha que “os concursos públicos demoram muito tempo, pelo que importa manter estes trabalhadores em funções. Se o serviço foi criado e está a funcionar é porque é necessário”.

O Call center é gerido pela empresa RH+ e e atendia anualmente mais de três mil chamadas.

Alunos da ESART renovam montras

39 alunos do 2º ano do curso de licenciatura em Design de Interiores e Equipamento da Escola Superior de Artes Aplicadas vão estar envolvidos em trabalhos de vitrinismo em diversos estabelecimentos comerciais da avenida 1ª de maio. A iniciativa decorrerá durante a segunda quinzena de junho e conta com o apoio da Associação Comercial.

Cidade com rota turística

A Câmara vai criar a Rota dos Portados Quinhentistas. A rota, que percorre várias ruas da zona histórica da cidade, surge integrada num projeto da autarquia que visa uniformizar toda a sinalética existente em Castelo Branco. Segundo a autarquia, a intervenção vai começar em setembro e até ao final do ano o processo estará concluído. O trabalho vai começar na zona antiga da cidade.

Lousa com inaugurações

No próximo domingo a aldeia da Lousã vai ter uma tarde de inaugurações. A partir das 17 e 30 são inaugurados os melhoramentos feitos nas ruas António Lameiras Coelho e Professor José Gardete. Às 18 horas é inaugurada a ampliação da sede do União Lousense. O programa termina com uma atividade do ginásio do União Lousense.



CONSTRUÇÃO ARRANCA ESTE ANO

Nova central de autocarros

A NOVA central de autocarros vai ser construída na zona da estação da CP. A maquete foi dada a conhecer pela Câmara na semana passada. A Centro Coordenador de Transportes de Castelo Branco será construído nos terrenos da antiga Prazol. Com capacidade para 10 autocarros e um parque de estacionamento para 120 viaturas. A autarquia espera ter na sua posse o projecto definitivo “dentro de 15 dias”, seguindo-se o lançamento da obra a concurso público. O investimento rondará aos três milhões de euros, com apoios comunitários.

A construção de uma nova central de

camionagem é uma obra aguardada há décadas, tendo em conta que a atual central, no Largo do Saibreiro, não oferece condições quer para os autocarros quer para os passageiros. O Centro Coordenador será construído na extremidade da Avenida Nuno Álvares, na zona da estação de caminhos de ferro. A zona funcionará como entrada e partida de passageiros, quer de comboio como em autocarro. Este foi o local escolhido entre duas opções colocadas em discussão. A outra localização estudada foi junto à circular que liga a a zona da Carpalha e a Quinta Dr. Beirão.

EST com estágios de verão

A Escola Superior de Tecnologia promove em julho, quatro estágios no âmbito da Ciência Viva no Laboratório. O programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias proporciona aos estudantes do ensino secundário uma oportunidade de aproximação à realidade da investigação científica e tecnológica. Em curso desde 1997, esta iniciativa já envolveu mais de 9000 alunos do ensino secundário.